



UFES
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Título Plantas medicinais são tema de projeto do curso de Química da UFES

Veículo Diário do Sudoeste Seção REGIÃO Data 26/11/2015 10:46:28

..

URL [Acesse a notícia](#)

CENTIMETRAGEM : 27.94 CM/COL - VALOR R\$ 698,50

O uso de plantas medicinais para cura e tratamento de doenças acompanha as sociedades humanas há muito tempo. E para contribuir com esse conhecimento popular, a fim de levar mais esclarecimentos e possibilitar o acesso ao conhecimento científico, a UFES (Universidade Federal da Fronteira Sul) - Campus Realeza promoveu um ciclo de palestras sobre o tema. A atividade faz parte de um projeto de extensão do curso de licenciatura em Química.

O ciclo envolveu a participação de agentes comunitários de saúde e integrantes do Nasf (Núcleo de Apoio à Saúde Familiar), de Santa Izabel do Oeste. Os 29 participantes conheceram mais a fundo como preparar e usar certas plantas, como por exemplo, o Guaco que quando administrado em excesso pode causar vômitos e diarreia. Outro ponto importante abordado nas palestras foi a redução do uso de agrotóxicos, incentivando as boas práticas agrícolas e a cultura orgânica de hortaliças, legumes e frutas produzidas na região.

Assessoria



Participantes aprenderam a fabricar alguns fitocosméticos, como sabonetes à base de plantas

De acordo com a coordenadora do projeto, Fernanda Oliveira Lima, o objetivo é contribuir com o desenvolvimento de uma terapêutica alternativa, complementar e consciente. Buscamos associar conhecimentos tradicionais com estudos acadêmicos para auxiliar na promoção de boas práticas de manipulação e uso de plantas medicinais, orientando a preparação de remédios caseiros e contribuindo com a prevenção e a recuperação da saúde dos indivíduos, também com o uso de fitocosméticos, salientou.

A finalização das atividades do 1º Ciclo de Palestra de Apoio à Saúde Familiar ocorreu na última semana. Os participantes aprenderam a fabricar alguns fitocosméticos, como sabonetes à base de plantas, demaquilantes, hidratantes capilares, entre outros. O mesmo grupo irá participar de um novo ciclo, o qual já está sendo preparado em conjunto com a secretaria de Saúde de Santa Izabel do Oeste. Futuramente, o projeto também será aberto a outros participantes. Também são colaboradoras deste projeto as professoras, Gisele Louro Peres e Lizlara da Costa Cabrera, e voluntários os acadêmicos do curso de Química: Gisele Aparecida Trevisan, Gleicieli Steinke e Marcos Geraldo Vieira (10ª fase), e Camila Pesenato Magrin e Thais Cristina Mombach (4ª fase do curso).